

Mesa 6

6A

Representações sociais sobre as funções dos comportamentos auto-lesivos: a perspectiva dos adolescentes

Eva Duarte

CIE-ISPA, ISPA – Instituto Universitário

Maria Gouveia-Pereira

CIE-ISPA, ISPA – Instituto Universitário

Hugo S. Gomes

CIPsi - Psychology Research Center, Victims Offenders and Justice System Research Unit, School of Psychology, Universidade do Minho

Daniel Sampaio

Faculdade de Medicina, Universidade de Lisboa

Resumo:

O conhecimento das representações sociais sobre as funções dos comportamentos auto-lesivos pode ser um factor importante para a compreensão deste fenómeno. No entanto, são escassos os estudos que tenham focado este tema e, especificamente, que se tenham centrado na caracterização das representações sociais de adolescentes com e sem uma história destes comportamentos. Este estudo teve como objetivo analisar as representações sociais sobre as funções dos comportamentos auto-lesivos de adolescentes com e sem uma história destes comportamentos. A amostra é constituída por 411 adolescentes,

109 dos quais mencionaram ter uma história de comportamentos auto-lesivos. Foi utilizado o Questionário das Representações sobre as Funções dos Comportamentos Auto-Lesivos para adolescentes, um instrumento que avalia 11 funções destes comportamentos, organizadas em duas dimensões (interpessoal e intrapessoal). Os resultados revelaram várias diferenças entre ambos os grupos. Em suma, os adolescentes sem uma história de comportamentos auto-lesivos consideraram as funções interpessoais mais relevantes, enquanto os adolescentes com uma história destes comportamentos enfatizaram algumas funções intrapessoais. Este estudo apresenta dados importantes no âmbito das representações sociais sobre as funções dos comportamentos auto-lesivos por parte de adolescentes. Os resultados obtidos podem igualmente ser pertinentes no contexto da intervenção clínica e na elaboração de programas de prevenção.

Palavras-chave:

Comportamentos auto-lesivos, Representações, Funções, Adolescentes.

Social representations about the functions of deliberate self-harm: the perspective of adolescents

Abstract:

The understanding of the social representations about the functions of deliberate self-harm can be an important factor for the comprehension of this phenomenon. Nonetheless, only a few studies focused on this topic and specifically on the study of social representations from adolescents with and without a history of deliberate self-harm. This article aimed to analyse the social representations about the functions of deliberate self-harm from adolescents with and without a history of these behaviours. The sample consisted of 411 adolescents, 109 of which reported having a previous history of deliberate self-harm. The Questionnaire of Representations about the Functions of Deliberate Self-Harm for adolescents was used, which is an instrument that

evaluates 11 functions of these behaviours that can be organized in two dimensions (interpersonal and intrapersonal). Results revealed several differences between the two groups. In summary, adolescents without deliberate self-harm perceived all the interpersonal functions as more relevant, while adolescents with deliberate self-harm emphasized some intrapersonal functions. This research provides important insight regarding the social representations about the functions of deliberate self-harm from adolescents with and without these behaviours. The results obtained may also be relevant in the context of clinical intervention and in the development of prevention programs.

Keywords:

Deliberate self-harm, Representations, Functions, Adolescents.